



ReformaBrasil

LIÇÃO 10

Sábado, 09 de Junho de 2018

O bom samaritano

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia (Mateus 5:7).

Na história do bom samaritano, Cristo ilustra a natureza da verdadeira religião. Mostra que ela não consiste em sistemas, credos ou ritos, mas na realização de atos de amor, fazendo o maior bem aos outros, em genuína bondade. — O Desejado de Todas as Nações, p. 497.

Estudo adicional: Parábolas de Jesus, pp. 376-389 (capítulo 27: “A verdadeira riqueza”); O maior discurso de Cristo, pp. 21-24 (capítulo 2: “As bem-aventuranças”).

DOMINGO, 3 DE JUNHO - 1. CONDIÇÕES PARA RECEBER VIDA ETERNA

1A) De que forma Jesus respondeu à pergunta do doutor da Lei sobre como herdar a vida eterna? Lucas 10:25 e 26.

Lc 10:25 e 26 — E eis que se levantou certo doutor da Lei e, para O experimentar, disse: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? 26 Perguntou-lhe Jesus: Que está escrito na Lei? Como lês tu?

As condições de salvação são sempre as mesmas. A vida eterna é concedida a todos os que obedecem à Lei de Deus. Perfeita obediência, expressa em pensamentos, palavras e atos, é tão essencial agora como quando o doutor da Lei perguntou a Cristo: “Que farei para herdar a vida eterna?” — Para Conhecê-IO, p. 299.

1B) A que Lei o doutor se referiu, e qual foi a resposta do Mestre? Lucas 10:27 e 28.

Lc 10:27 e 28 — Respondeu-lhe ele: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. 28 Tornou-lhe Jesus: Respondeste bem; faz isso, e viverás.

O doutor da Lei não estava satisfeito com a atitude e os atos dos fariseus. Estudara as Escrituras com o desejo de aprender seu real significado. Estava realmente interessado no assunto, o que o levou a perguntar com sinceridade: “O que devo fazer?” (Lucas 10:25). Em sua resposta a respeito das exigências da Lei, [o doutor] passou por alto a enorme quantidade de rituais e regras cerimoniais. Não deu importância alguma a isso, mas apresentou os dois grandes princípios dos quais dependem toda a Lei e os profetas. — Parábolas de Jesus, p. 377.

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JUNHO - 2. NEGLIGENCIANDO NOSSO PRÓXIMO

2A) Mais tarde, que pergunta foi levantada pelo doutor da Lei, em resposta à qual Jesus contou uma parábola? Lucas 10:29. Quem é o nosso próximo hoje?

Lc 10:29 — Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu próximo?

Nosso próximo é toda pessoa que precisa da nossa ajuda. Nosso próximo é toda alma ferida e magoada pelo adversário. Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus. [...]

Nosso próximo não são meramente aqueles com quem nos associamos e os amigos especiais; não são simplesmente aqueles que pertencem à nossa comunidade religiosa, ou que pensam como nós. Nosso próximo é toda a família humana. Devemos fazer o bem a todos, especialmente aos que pertencem à família da fé. Devemos dar ao mundo uma demonstração do que significa cumprir a Lei de Deus. Devemos amar supremamente ao Senhor e ao próximo como a nós mesmos. — Minha consagração hoje, p. 232.

2B) Atualmente, que atitude manifestada por muitos demonstra que não amam a seu próximo? A quem estão imitando? Gênesis 4:9.

Gn 4:9 — Perguntou, pois, o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Respondeu ele: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?

Tem havido muito do espírito que pergunta: “Sou eu guardador do meu irmão?” Disse o anjo: “Sim, você é o guardião de seu irmão. Você deveria cuidar atentamente de seu irmão, interessar-se em seu bem-estar e nutrir um espírito amável e bondoso para com ele. Avancem juntos! Avancem juntos!” É propósito de Deus que o homem tenha o coração aberto e sincero, sem presunção, manso, humilde e simples. Esse é o princípio do Céu; Deus ordenou isso. Mas o pobre e frágil homem foi em busca de algo diferente, seguindo seu próprio caminho e atendendo cuidadosamente a seus interesses pessoais. — Testemunhos para a igreja, vol. 1, pp. 113 e 114.

2C) Como sabemos que essa atitude não é piedosa? Romanos 14:7.

Rm 14:7 — Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.

Cada ato de nossa vida afeta os outros para o bem ou para o mal. Nossa influência tende a elevar ou rebaixar; ela é levada em consideração, colocada em prática, e em maior ou menor grau, imitada por outros. — Ibidem, vol. 2, p. 133.

Por meio de nossa influência inconsciente, outras pessoas podem ser encorajadas e fortalecidas, ou podem ser desanimadas e afastadas de Cristo e da verdade. — Caminho a Cristo, p. 120.

TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO - 3. O VERDADEIRO PRÓXIMO É REVELADO

3A) Em que lugar o homem da parábola foi surpreendido por bandidos? Logo após o assalto, quem passou à beira da estrada e foi indiferente à situação da vítima, que estava entre a vida e a morte? Lucas 10:30-32.

Lc 10:30-32 — Jesus, prosseguindo, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de salteadores, os quais o despojaram e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. 31 Casualmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo. 32 De igual modo também um levita chegou àquele lugar, viu-o, e passou de largo.

Na jornada de Jerusalém para Jericó, o viajante tinha de atravessar parte do deserto de Judeia. A estrada levava a um desfiladeiro selvagem e rochoso, infestado de ladrões, tendo sido frequentemente palco de violência. Ali o viajante fora atacado, privado de tudo o que era valioso, e abandonado meio morto à beira da estrada. Enquanto estava ali jogado, um sacerdote ia passando; viu o homem deitado, ferido e machucado, banhado em seu próprio sangue, mas seguiu caminho sem prestar qualquer assistência. Cruzou a estrada e “passou de largo” (Lucas 10:31). Em seguida, surgiu um levita. Curioso para saber o que tinha acontecido, parou e contemplou o sofredor. Estava convicto de suas obrigações, mas não era um dever agradável. Desejou ter tomado outro caminho para não ver o homem ferido. Convenceu-se de que o caso não era da sua conta, e também “passou de largo”. — Parábolas de Jesus, p. 379.

3B) Quem teve piedade do homem ferido, e o que fez para ajudá-lo? Lucas 10:33-35.

Lc 10:33-35 — Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão; 34 e aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. 35 No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu to pagarei quando voltar.

O sacerdote e o levita declaravam-se piedosos, mas o samaritano foi quem demonstrou estar verdadeiramente convertido. Não era mais agradável para ele fazer essa obra do que o era para o sacerdote e o levita, mas em intenção e atos demonstrou estar em harmonia com Deus. [...]

O sacerdote e o levita negligenciaram a própria obra que o Senhor lhes ordenara, deixando que um odiado e desprezado samaritano prestasse socorro a um de seus compatriotas. — Ibidem, pp. 380 e 381.

3C) Quem o doutor da Lei reconheceu ser o verdadeiro próximo? Como ele respondeu? Lucas 10:36 e 37.

Lc 10:36 e 37 — Qual, pois, destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? 37 Respondeu o doutor da Lei: Aquele que usou de misericórdia para com ele. Disse-lhe, pois, Jesus: Vai, e faz tu o mesmo.

O doutor da Lei não encontrou nada na lição que pudesse criticar. Foi removido seu preconceito para com Cristo. Mas não tinha superado completamente seu desprezo nacional para dar credibilidade ao samaritano, chamando-o pelo nome. — Ibidem, p. 380.

QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO - 4. SUPERANDO PRECONCEITOS

4A) Por que o doutor da Lei respondeu daquela forma? Como os judeus consideravam os samaritanos? João 4:9; João 8:48 e 49.

Jo 4:9 — Disse-lhe então a mulher samaritana: Como, sendo Tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (Porque os judeus não se comunicavam com os samaritanos).

Jo 8:48 e 49 — Responderam-lhe os judeus: Não dizemos com razão que és samaritano, e que tens demônio? 49 Jesus respondeu: Eu não tenho demônio; antes honro a Meu Pai, e vós Me desonrais.

O grande problema entre judeus e samaritanos era uma diferença religiosa, uma questão quanto ao que constitui o verdadeiro culto a Deus. Os fariseus não tinham nada de bom a dizer dos samaritanos, mas derramavam sobre eles suas mais amargas maldições. Tão forte era a antipatia entre judeus e samaritanos que soou muito estranho para a mulher junto ao poço que Cristo lhe pedisse um pouco d'água. — Parábolas de Jesus, pp. 380 e 381.

4B) Que exemplo Jesus deixou ao servir pessoas de diferentes nacionalidades? Atos 10:38. O que podemos aprender desse ensino? Mateus 23:8 (última parte).

At 10:38 — Concernente a Jesus de Nazaré, como Deus O ungiu com o Espírito Santo e com poder; o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele.

Mt 23:8 — [...] Porque um só é o vosso Mestre, e todos vós sois irmãos.

Durante Seu ministério terrestre, Cristo começou a quebrar o muro de separação entre judeus e gentios, e pregou salvação a toda a humanidade. Mesmo sendo judeu, misturava-se livremente com os samaritanos, como se os costumes farisaicos dos judeus para com aquele povo desprezado não existissem. Dormiu sob seu teto, comeu às suas mesas e ensinou em suas ruas. — Atos dos apóstolos, p. 19.

Nenhuma diferença em questão de nacionalidade, raça ou casta é reconhecida por Deus. Ele é o Criador de toda a humanidade. Todos os homens vêm de uma única família pela criação, e todos são um pela redenção. — Parábolas de Jesus, p. 386.

4C) Mais tarde, como os discípulos demonstraram que haviam superado o preconceito contra outras nações? Atos 8:25; Atos 17:24-27.

At 8:25 — Eles, pois, havendo testificado e falado a Palavra do Senhor, voltando para Jerusalém, evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos.

At 17:24-27 — O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo Ele Senhor do Céu e da Terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; 25 nem tampouco é servido por mãos humanas, como se necessitasse de alguma coisa; pois Ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas; 26 e de um só fez todas as raças dos homens, para habitarem sobre toda a face da Terra, determinando-lhes os tempos já dantes ordenados e os limites da sua habitação; 27 para que buscassem a Deus, se porventura, Tateando, O pudessem achar, o qual, todavia, não está longe de cada um de nós.

Cristo procurou ensinar aos discípulos a verdade de que no Reino de Deus não há fronteiras territoriais, nem castas, nem aristocracia; de que eles devem ir a todas as nações, levando a mensagem do amor de Cristo. Não foi senão mais tarde que eles compreenderam em toda a plenitude que Deus fez “de um só [...] todas as raças dos homens, para habitarem sobre toda a face da Terra, determinando-lhes os tempos já dantes ordenados e os limites da sua habitação; para que buscassem a Deus, se porventura, Tateando, O pudessem achar, o qual, todavia, não está longe de cada um de nós” (Atos 17:26 e 27). — Atos dos apóstolos, p. 20.

QUINTA-FEIRA, 7 DE JUNHO - 5. ALCANÇANDO OS NECESSITADOS

5A) O que Jesus quer nos ensinar com a parábola do bom samaritano? Lucas 10:36 e 37; Romanos 12:20 e 21.

Lc 10:36 e 37 — Qual, pois, destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? 37 Respondeu o doutor da Lei: Aquele que usou de misericórdia para com ele. Disse-lhe, pois, Jesus: Vai, e faz tu o mesmo.

Rm 12:20 e 21 — Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. 21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Podemos alegar que somos seguidores de Cristo; podemos declarar que acreditamos em cada verdade da Palavra de Deus; mas isso não fará nenhum bem ao nosso próximo a menos que nossa crença seja introduzida na vida diária. Nossa declaração de fé pode ser tão alta quanto o Céu, mas não salvará a nós nem aos nossos semelhantes, a menos que sejamos cristãos de fato. Um exemplo correto fará mais para beneficiar o mundo do que toda a nossa profissão de fé. — Parábolas de Jesus, p. 383.

5B) Como Ele quer que ajudemos as pessoas que nos rodeiam? Mateus 7:12; Mateus 10:8.

Mt 7:12 — Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles; porque esta é a Lei e os profetas.

Mt 10:8 — Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.

Deveríamos antecipar as dores, as dificuldades e os problemas dos outros. Deveríamos penetrar nas alegrias e preocupações de nobres e humildes, de ricos e pobres. “De graça recebestes”, disse Cristo, “de graça dai” (Mateus 10:8). Todos à nossa volta são pobres almas tentadas que precisam de palavras de simpatia e atos de ajuda. — *Ibidem*, p. 386.

Nunca devemos passar por uma alma sofredora sem procurar transmitir a ela o conforto com que somos consolados por Deus. [...]

Com respeito à sua fidelidade neste trabalho, dela dependem não apenas o bem-estar dos outros, mas o seu próprio destino eterno. — *Ibidem*, p. 388.

SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quão vasta e abrangente nossa obediência à Lei de Deus deveria ser?
2. Quem é nosso próximo? Qual é nosso dever para com ele ou ela?
3. O sacerdote e o levita alegavam publicamente ter grande fé. O que o samaritano tinha que o sacerdote e o levita não tinham?
4. Como Jesus começou a quebrar os muros do preconceito em Seus dias?
5. Se somos verdadeiros cristãos, como buscaremos ajudar nossos semelhantes?